

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA**

**PIERRE SEPULCHRO FELIX
PIETRO LOUGON GOETZ FAGUNDES
FELIPE FAGUNDES HEIDEMANN
NICOLAS MURILO WAMZER
ROMEO PRESTINI
MATHEUS WILLIAM WEISS
MATHEUS DE OLIVEIRA
KAUÃ SANDES KECKES**

**Mercado de trabalho na área química em Jaraguá do Sul para os jovens
do IFSC Jaraguá do Sul - Centro**

Jaraguá do Sul
2025

PIERRE SEPULCHRO FELIX
PIETRO LOUGON GOETZ FAGUNDES
FELIPE FAGUNDES HEIDEMANN
NICOLAS MURILO WAMZER
ROMEO PRESTINI
MATHEUS WILLIAM WEISS
MATHEUS DE OLIVEIRA
KAUÃ SANDES KECKES

**Mercado de trabalho na área química em Jaraguá do Sul para os jovens
do IFSC Jaraguá do Sul - Centro**

Pesquisa científica do Conectando Saberes desenvolvido da pesquisa do Curso Técnico em Química do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Jaraguá do Sul – Centro, como requisito avaliativo de conhecimentos.

Orientador/a: Roberto João Eissler
Coorientador/a: Eliane Cavalheiro

Jaraguá do Sul
2025

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a inserção dos estudantes e egressos do curso técnico em Química do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro no mercado de trabalho da área química na região. A pesquisa, de natureza qualitativa, exploratória e empírica, utilizou questionários e entrevistas com alunos em estágio, além de fundamentação teórica e análise documental. Os resultados apontam que a formação oferecida pelo IFSC é, em sua maioria, considerada suficiente pelos estudantes para o desempenho inicial na profissão, embora ainda haja lacunas em aspectos práticos e comportamentais, como criatividade e iniciativa. A demanda por profissionais na área química em Jaraguá do Sul é significativa, e muitos estudantes demonstram intenção de permanecer na área após o estágio. A pesquisa conclui que o curso técnico em Química cumpre parcialmente seu papel formativo, mas pode ser aprimorado com maior integração entre teoria e prática profissional.

Palavras-chave: Química. Educação Técnica. Mercado de Trabalho. Estágio. IFSC.

ABSTRACT

This study aims to analyze the integration of students and graduates from the Chemistry Technical Course at the Federal Institute of Santa Catarina (IFSC) – Jaraguá do Sul – Centro campus into the chemical job market in the region. The research, qualitative, exploratory and empirical in nature, was conducted through questionnaires and interviews with internship students, in addition to theoretical references and document analysis. The results show that the training provided by IFSC is mostly considered sufficient for initial professional performance, although there are still gaps in practical and behavioral aspects such as creativity and initiative. The demand for chemical professionals in Jaraguá do Sul is significant, and many students intend to remain in the field after completing their internship. The study concludes that the technical course in Chemistry partially fulfills its educational role but can be improved by better integrating theoretical and practical knowledge.

Keywords: Chemistry. Technical Education. Job Market. Internship. IFSC.

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
Palavras-chave: Química. Educação Técnica. Mercado de Trabalho. Estágio. IFSC.....	3
ABSTRACT.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 HIPÓTESES.....	5
3 OBJETIVOS.....	5
3.1 OBJETIVO GERAL.....	6
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
4 JUSTIFICATIVA.....	6
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
6 METODOLOGIA.....	9
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	9
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12
APÊNDICE A - TABELA COMPARATIVA DAS FICHAS TÉCNICAS DOS ESTAGIÁRIOS.....	13
APÊNDICE B - PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO.....	17
APÊNDICE C - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO.....	18
ANEXO A - MODELO DA TABELA DE FICHA TÉCNICA.....	21

1 INTRODUÇÃO

A inserção de jovens no mercado de trabalho é um tema de relevância crescente, especialmente quando se considera a formação técnica e profissionalizante ofertada por instituições como o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). No contexto da cidade de Jaraguá do Sul, cuja economia é fortemente impulsionada por setores industriais diversos, a presença da química como campo de atuação profissional é notória, dada sua aplicação em diversos segmentos industriais como o têxtil, metalúrgico, plástico, alimentício e farmacêutico.

Diante desse cenário, torna-se pertinente investigar como os estudantes e egressos do curso técnico em Química do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro percebem sua formação frente às exigências do mercado local.

A presente pesquisa busca, portanto, analisar a relação entre a formação técnica em química e a realidade do mercado de trabalho local, visando compreender as potencialidades e os desafios enfrentados por estudantes e egressos do IFSC no processo de transição entre a formação acadêmica e a atuação profissional.

2 HIPÓTESES

- O aprendizado, para os egressos, no período que esteve no curso do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul foi suficiente para atender as demandas da empresa.
- As expectativas dos egressos foram atendidas quanto a parte profissional.
- Após o término do estágio obrigatório do curso, os formandos do IFSC decidiram continuar na área da química, tanto trabalhando ou estudando.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender como foi o processo de formação do estudante de química para o mesmo se tornar um profissional na área (Por meio do curso técnico em química - IFSC), e sua aplicação no mercado de trabalho.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar se a formação obtida no curso técnico em química foi suficiente para exercer a profissão de técnico em química.
- Analisar a demanda de profissionais especializados na área química no mercado de trabalho em Jaraguá do Sul e região
- Descobrir se a expectativa dos egressos do curso técnico em química se concretizaram perante a área de atuação.

4 JUSTIFICATIVA

O estudo do mercado de trabalho na área química em Jaraguá do Sul, surge da percepção da importância desta área na cidade, isso por conta de sua relevância econômica e social. A química nas indústrias de Jaraguá do Sul desempenham um papel importante por conta de sua aplicação/utilidade, abrangendo diversos setores como o têxtil, o metalúrgico, o plástico, e o alimentício, por exemplo, além de ser essencial na produção e desenvolvimento de novos produtos, no controle de qualidade e no aprimoramento de processos industriais; contribuindo para a economia local e na competitividade das empresas das regiões.

- Trata-se de uma área abrangente, e é fundamental um estudo que busca entender se o curso ministrado pelo IFSC é capaz de atender as necessidades dos estudantes do curso diante do mercado de trabalho, e se a sua formação é adequada e suficiente para permanecer na área da química, tanto na parte acadêmica quanto profissional.

Pensando especificamente nessa necessidade, nossa pesquisa se propõe a analisar esses perfis e as necessidades do Técnico em Química, visando suplantar e dar mais dados para a evolução constante desse ensino, com base no que as empresas.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Cunha (2008) afirma que desde muito tempo o homem utiliza a natureza para satisfazer suas necessidades biológicas, que “Dessa forma todas as sociedades são compelidas a entrar em um ‘metabolismo com a natureza’ através do ‘trabalho’ e a organizar e estabilizar este metabolismo de tal forma que seus produtos garantem a sobrevivência física de seus membros”. mostrando a necessidade dos seres humanos de criar e consumir.

Arendt (1970 *apud* Cunha, 2008, p. 17) diz que “ele é uma manifestação elementar, um aspecto fundamental da condição humana”. Falar em “sociedade de trabalho” parece uma repetição já que desde muito tempo a sociedade traz o trabalho um elemento que constitui o cotidiano. No entanto, a mentalidade de que o trabalho é o criador de valores e virtudes para a essência do homem e a razão de ser da sociedade, “transformada em máquina destinada ao dispêndio de força de trabalho; mentalidade essa que levou a divinização, à idolatria fetichista da atividade produtiva no ocidente” (Cunha, 2008, p. 17).

Na bíblia, no livro de gênesis ele aparece como um castigo dado por Deus ao homem. Na própria língua portuguesa a palavra trabalho, do latim *tripalium*, nome dado a um instrumento de tortura. Essa negatividade sobre o trabalho pode explicar a escravidão e a economia de subsistência, dos egípcios, babilônios, gregos, romanos e outras sociedades que adotaram essa prática (Cunha, 2008). O trabalho sempre foi uma necessidade, mas o meio sempre foi opcional, um exemplo disso são os povos antigos, que tinham que trabalhar para sobreviver, por isso capturavam outros povos para trabalharem para eles. O trabalho foi por muito tempo colocado no papel

de vilão, por ser o meio mantenedor da população, mas sua exploração forçada acabava com os praticantes.

Na idade média ainda sendo desvalorizado, sendo pra camponeses. A notória transformação do trabalho na sociedade pode ser observada, levando a uma quebra maior no mundo ocidentais, onde a escravidão foi substituída pela servidão. Agora esse servo serve ao seu senhor, estando preso a esta terra. E agora com a quebra de que o trabalho era ruim ele foi ressignificado como "... uma necessidade para garantir a sobrevivência da sua família é uma espécie de tributo do servo ao seu senhor" (Cunha, 2008).

José Mujica, ex-presidente do Uruguai, tem um modo de ver o mundo bem crítico e reflexivo sobre o avanço tecnológico e suas suposições na sociedade. Ele costuma abordar temas como o impacto das tecnologias no trabalho e na vida cotidiana das pessoas, ressaltando a necessidade de um equilíbrio e de um aspecto humano.

No ano de 2023, Mujica comentou sobre as dificuldades para entrar no mundo do trabalho devido à fraca educação geralmente aplicada em escolas. Ele destaca que a industrialização e a digitalização, que é o processo de tornar processos analógicos e objetos que são físicos em digitais, podem acabar levando a uma exclusão de trabalhadores, pois pela perda de vagas devido a troca de máquinas por pessoas, torna o mercado mais competitivo e necessitando de pessoas muito mais inteligentes e capacitadas para entrar no mercado de trabalho.

Em suas palavras, Mujica argumenta que a evolução humana nos deu inteligência suficiente para criar sociedades complexas e incríveis máquinas, mas nem sempre nos ensinou a usar essa inteligência de forma sábia. Tendo a necessidade de uma excelente educação que prepare as pessoas não só para o mercado de trabalho, mas para a vida em uma sociedade. Ele defende uma abordagem educacional que vá além das competências técnicas, promovendo valores humanos e sociais.

A visão de Mujica sobre esses temas é marcada por sua preocupação com a justiça social e o bem-estar coletivo. Ele frequentemente apela para uma reflexão ética sobre o uso da distribuição dos avanços tecnológicos e a necessidade de uma boa educação, principalmente para jovens.

O trabalho é uma fundamentação da humanidade, um pilar necessário, um sacrifício diário por um bem maior, pois com a ausência de quem realizasse certa função, certo “trabalho”, os humanos pré-históricos não se desenvolveriam, reinos não seriam fundados, impérios não seriam criados, e, nos tempos modernos, empresas e negócios não poderiam progredir. A raça humana não prosperaria. Desde os tempos antigos, os seres humanos encontram uma forma de sistematizar as funções e facilitar a obtenção de recursos e necessidades.

6 METODOLOGIA

Neste projeto iremos priorizar a pesquisa qualitativa, também exploratória e empírica para melhor compreensão das perspectivas dos que fazem estágio e assim estabelecer uma melhor compreensão. Utilizaremos pesquisas bibliográficas para saber se a quantidade de pessoas com formação na área de química é suficiente para atender a demanda de Jaraguá do Sul e região.

Para adquirirmos as informações, será feito um questionário com a oitava fase de química, para termos uma ideia de como é o seu trabalho como um químico, com perguntas claras e objetivas sem deixar que quem as responde fique confuso ou as deixe de responder.

E será realizado uma entrevista com os alunos que estarão fazendo o estágio para que perguntas que não tem uma fácil resposta ou uma resposta tão curta sejam respondidas com clareza, e as perguntas serão elaboradas com o mesmo intuito das do questionário na entrevista e não deixar o entrevistado desconfortável ao ponto de

ele não conseguir responder uma pergunta ou deixar de falar algo, dificultando a obtenção de respostas adequadas.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Obtido as respostas do questionário que aplicamos em duas turmas, estagiários da sétima e oitava fase do curso da Química do IFSC Centro Jaraguá do Sul, onde 8 alunos responderam nossa pesquisa, e este foi a nossa amostra principal, com o objetivo de investigar como os estudantes percebem suas formações frente às demandas do mercado de trabalho regional e suas expectativas quanto à atuação na área da Química e analisando as fichas de avaliação dos estágios obrigatórios dos alunos egressos, conseguimos dados que nos permitam elaborar uma discussão e assim chegarmos em resultados que nos ajudam a responder as hipóteses feitas no início da pesquisa ao formular perguntas específicas no questionário, sendo elas as hipóteses:

Primeira hipótese:

- O aprendizado, para os egressos, no período que estiveram no curso do IFSC Campus Jaraguá do Sul foi suficiente para atender as demandas da empresa.

Com as respostas fornecidas pelo questionário, obtivemos o resultado de que a formação técnica oferecida pelo IFSC Campus Centro Jaraguá do sul nos concede um nível de conhecimento suficiente para que os estágios sejam concluídos com êxito, porém com profundidade apenas nos conceitos mais gerais da Química, sendo que os conhecimentos mais técnicos e profissionais só serão aprendidos durante o estágio na empresa, como evidenciado pelo questionário, onde 62,5% dos estagiários, (Apêndice C, figura 2) comentaram ter tido um aprendizado suficiente, porém ainda tendo que aprender mais fora do âmbito acadêmico do curso.

Segunda hipótese:

- As expectativas dos egressos foram atendidas quanto a parte profissional.

Visando responder a segunda hipótese, formulamos uma pergunta em nosso questionário (questão número 3, localizado no apêndice B) a qual obtemos um resultado interessante, pois 37,5% (3 alunos) das respostas dizem que as expectativas foram amplamente atendidas, e que pretendem seguir na área, demonstrando que o curso foi mais que suficiente para preparar e convencer o aluno a se manter na área. Outros 37,5% (Apêndice C, Figura 4), sendo aproximadamente 3 alunos, responderam ter as expectativas parcialmente atendidas, onde encontraram algumas dificuldades, sendo um número expressivo considerando por fim 25% dos alunos acabaram por ter desafios e complicações, porém pretendem ainda seguir na área da química.

Terceira hipótese:

- Após o término do estágio obrigatório do curso, os formandos do IFSC decidiram continuar na área da química, tanto trabalhando ou estudando.

Na terceira hipótese, tivemos respostas divergentes adquiridas por meio do questionário, metade dos alunos (50%, 4 alunos; Anexo C, figura 3) que responderam, pretendem seguir trabalhando com a Química, um número expressivo que pode ser atribuída tanto ao interesse prévio quanto à confirmação positiva vivenciada durante o estágio, o que reforça a importância dessa etapa no curso de Química do IFSC na consolidação da trajetória profissional dos estudantes. Contudo, uma parcela de 37,5% dos alunos afirmaram não terem interesse em seguir na área e migraram para outras áreas do conhecimento, e por fim, 12,5% dos alunos continuaram trabalhando nas empresas de seus respectivos estágios. Esses dados indicam que a maior parte dos estudantes do curso vê a Química como uma área com grande potencial de crescimento e grandes oportunidades, o que confirma a terceira hipótese da pesquisa.

Fazendo uma comparação dos diferentes anos, semestres e turmas que passaram pelo estágio, com os dados obtidos, podemos ver no ano de 2023.1 que

os estudantes analisados só tiveram avaliações excelentes, diferente do ano de 2023.2 que teve avaliações que chegaram a suficiente (APÊNDICE A).

Notamos um aumento de avaliações excelentes nos anos de 2024.1 e 2024.2, mas tendo poucas outras avaliações que chegaram a ser proficientes, mostrando uma melhora nos alunos de 2024 (APÊNDICE A).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as fichas técnicas dos estagiários pode-se notar que fatores como a criatividade, autocrítica e iniciativa deixam um pouco a desejar quando comparados com os demais, e um maior foco no desenvolvimento desses aspectos durante o curso seria de grande importância para melhorar o desempenho dos alunos no estágio.

Com base nos dados observados, das considerações finais do relatório de estágio conseguimos identificar diversos benefícios e melhorias propostas pelos estagiários como mais visitas a empresas e mais palestras dessas para simplificar as nossas escolhas de onde estagiar. Essa experiência pode trazer novos ensinamentos, não só na área de química, que não chegaram a ser abordados durante o curso, como o uso do espectrofotômetro. Além de reforçar a qualidade do ensino, e a quantidade de práticas aplicadas para a garantia do aluno em sua carreira profissional.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Dilney. **História do trabalho de Joinville gênese**. p .17 - 28. 2008.

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. 33. ed. São Paulo: LTC, 1994. 254-259 p.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. 7. ed. São Paulo: Unesp, 2009. 38-39 p.

DW, Brasil. **Mujica reflete sobre evolução humana e diz que celular não é problema**. Youtube, 10 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LikVbt3aJN0>. Acesso em: 19 de abril de 2024

MARTINS, Heloísa Helena de Souza. **O jovem no mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Rev. Bra. Edu., 1997, 96-108 p. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n05-06/n05-06a09.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2024

APÊNDICE A - QUADRO DAS FICHAS TÉCNICAS DOS ESTAGIÁRIOS

Quadro 1 das fichas técnicas dos estagiários, de 2023.1

Conceitos: Excelente (E) - Proficiente (P) - Suficiente (S) - Insuficiente (I)

	Fatores	Considerações	E	P	S	I
1	Relacionamento	Considere a capacidade do Estagiário de bem conviver com os demais colegas de trabalho	3			
2	Responsabilidade	Considere o zelo pela documentação, uso de equipamentos e materiais, além do cumprimento de tarefas	3			++

3	Objetividade	Considere a escolha adequada para atingir determinada meta, dentro de novas possibilidades	3			
4	Interesse	Considere a participação ativa com empenho para desenvolvimento das tarefas	3			
5	Iniciativa	Considere o desenvolvimento das atividades sem dependência de outra pessoas	3			
6	Cooperação	Considere o auxílio que presta aos colegas, a maneira como acatar as determinações superiores	3			
7	Assiduidade	Considere o comparecimento regular ao trabalho.	3			
8	Pontualidade	Considere a precisão no cumprimento da jornada de trabalho.	3			
9	Qualidade de Trabalho	Considere a exatidão, apresentação e ordem nas tarefas propostas.	3			
10	Conhecimento Técnico	Considere capacidade em aplicar seus conhecimentos teóricos para melhor desenvolvimento no trabalho.	3			
11	Criatividade	Considere a capacidade de inovar, de criar ideias produtivas	3			
12	Autocrítica	Considere a capacidade de percepção dos seus erros e limitações	3			
13	Apresentação Pessoal	Considere a aparência pessoal do estagiário.	3			
14	Linguagem	Considere a adequação da linguagem ao contexto de trabalho	3			
15	Postura Profissional	Considere o estagiário no todo, como um futuro Técnico.	3			

Quadro 2 das fichas técnicas dos estagiários, de 2023.2

Conceitos: Excelente (E) - Proficiente (P) - Suficiente (S) - Insuficiente (I)

	Fatores	Considerações	E	P	S	I
1	Relacionamento	Considere a capacidade do Estagiário de bem conviver com os demais colegas de trabalho	4	1		
2	Responsabilidade	Considere o zelo pela documentação, uso de equipamentos e materiais, além do cumprimento de tarefas	3	2		
3	Objetividade	Considere a escolha adequada para atingir determinada meta, dentro de novas possibilidades	4	1		
4	Interesse	Considere a participação ativa com empenho para desenvolvimento das tarefas	4	1		
5	Iniciativa	Considere o desenvolvimento das atividades sem dependência de outra pessoas	1	4		
6	Cooperação	Considere o auxílio que presta aos colegas, a maneira como acatar as determinações superiores	4	1		
7	Assiduidade	Considere o comparecimento regular ao trabalho.	4	1		
8	Pontualidade	Considere a precisão no cumprimento da jornada de trabalho.	4		1	
9	Qualidade de Trabalho	Considere a exatidão, apresentação e ordem nas tarefas propostas.	3	2		
10	Conhecimento Técnico	Considere capacidade em aplicar seus conhecimentos teóricos para melhor desenvolvimento no trabalho.	3	2		
11	Criatividade	Considere a capacidade de inovar, de criar ideias produtivas	2	2	1	
12	Autocrítica	Considere a capacidade de percepção dos seus erros e limitações	3	2		
13	Apresentação Pessoal	Considere a aparência pessoal do estagiário.	4		1	

14	Linguagem	Considere a adequação da linguagem ao contexto de trabalho	4	1		
15	Postura Profissional	Considere o estagiário no todo, como um futuro Técnico.	4		1	

Quadro 3 das fichas técnicas dos estagiários, de 2024.1

Conceitos: Excelente (E) - Proficiente (P) - Suficiente (S) - Insuficiente (I)

	Fatores	Considerações	E	P	S	I
1	Relacionamento	Considere a capacidade do Estagiário de bem conviver com os demais colegas de trabalho	3	2		
2	Responsabilidade	Considere o zelo pela documentação, uso de equipamentos e materiais, além do cumprimento de tarefas	3	2		
3	Objetividade	Considere a escolha adequada para atingir determinada meta, dentro de novas possibilidades	3	2		
4	Interesse	Considere a participação ativa com empenho para desenvolvimento das tarefas	3	2		
5	Iniciativa	Considere o desenvolvimento das atividades sem dependência de outra pessoas	2	3		
6	Cooperação	Considere o auxílio que presta aos colegas, a maneira como acatar as determinações superiores	4	1		
7	Assiduidade	Considere o comparecimento regular ao trabalho.	4	1		
8	Pontualidade	Considere a precisão no cumprimento da jornada de trabalho.	4	1		
9	Qualidade de Trabalho	Considere a exatidão, apresentação e ordem nas tarefas propostas.	3	2		

10	Conhecimento Técnico	Considere capacidade em aplicar seus conhecimentos teóricos para melhor desenvolvimento no trabalho.	3	2		
11	Criatividade	Considere a capacidade de inovar, de criar ideias produtivas	2	3		
12	Autocrítica	Considere a capacidade de percepção dos seus erros e limitações	3	2		
13	Apresentação Pessoal	Considere a aparência pessoal do estagiário.	3	2		
14	Linguagem	Considere a adequação da linguagem ao contexto de trabalho	3	2		
15	Postura Profissional	Considere o estagiário no todo, como um futuro Técnico.	3	2		

Quadro 4 das fichas técnicas dos estagiários, de 2024.2

	Fatores	Considerações	E	P	S	I
1	Relacionamento	Considere a capacidade do Estagiário de bem conviver com os demais colegas de trabalho	6	1		
2	Responsabilidade	Considere o zelo pela documentação, uso de equipamentos e materiais, além do cumprimento de tarefas	5	2		
3	Objetividade	Considere a escolha adequada para atingir determinada meta, dentro de novas possibilidades	4	3		
4	Interesse	Considere a participação ativa com empenho para desenvolvimento das tarefas	5	2		
5	Iniciativa	Considere o desenvolvimento das atividades sem dependência de outra pessoas	4	3		
6	Cooperação	Considere o auxílio que presta aos colegas, a maneira como acatar as determinações superiores	7			

7	Assiduidade	Considere o comparecimento regular ao trabalho.	7			
8	Pontualidade	Considere a precisão no cumprimento da jornada de trabalho.	7			
9	Qualidade de Trabalho	Considere a exatidão, apresentação e ordem nas tarefas propostas.	4	3		
10	Conhecimento Técnico	Considere capacidade em aplicar seus conhecimentos teóricos para melhor desenvolvimento no trabalho.	4	3		
11	Criatividade	Considere a capacidade de inovar, de criar ideias produtivas	2	5		
12	Autocrítica	Considere a capacidade de percepção dos seus erros e limitações	4	3		
13	Apresentação Pessoal	Considere a aparência pessoal do estagiário.	4	3		
14	Linguagem	Considere a adequação da linguagem ao contexto de trabalho	2	3		
15	Postura Profissional	Considere o estagiário no todo, como um futuro Técnico.	5	2		

APÊNDICE B - PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO

1. Quais habilidades ou conhecimentos adquiridos no curso técnico você considera mais relevantes no seu dia a dia profissional?
2. Em que nível o aprendizado adquirido no curso técnico foi suficiente para exercer sua atividade atual?
3. Depois de terminar o estágio obrigatório e cumprir as 400 horas, você continuará atuando na área?
4. Em que medida as suas expectativas em relação à carreira na área da química foram correspondidas?

Perguntas sobre experiências práticas e desafios

1. No seu estágio, você teve alguma dificuldade em manusear materiais, vidrarias e equipamentos usados nos laboratórios? Se sim, qual?

2. Com a presença do estágio no seu cotidiano, você teve tempo para seu lazer?

3. Se sentiu muito exausto ou sobrecarregado durante seu estágio?

4. Durante o seu estágio houve algum tipo de desvio de função? No caso função fora de seu contrato.

5. Você se sentiu pressionado de alguma forma para realizar suas funções mais rapidamente, de melhor forma, pelos seus empregadores?

APÊNDICE C - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO

1. Quais habilidades ou conhecimentos adquiridos no curso técnico você considera mais relevantes no seu dia a dia profissional?

8 respostas

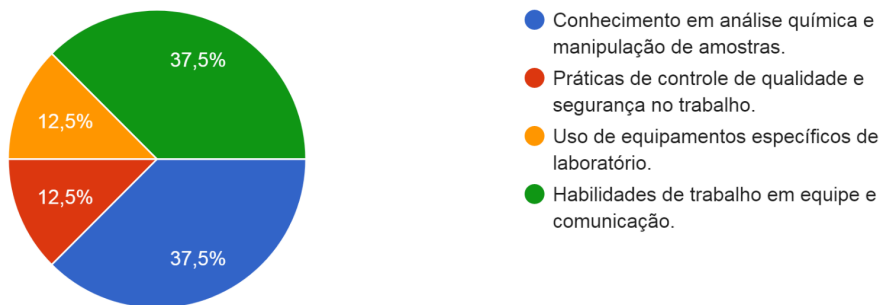


Figura 1

2. Em que nível o aprendizado adquirido no curso técnico foi suficiente para exercer sua atividade atual?

8 respostas

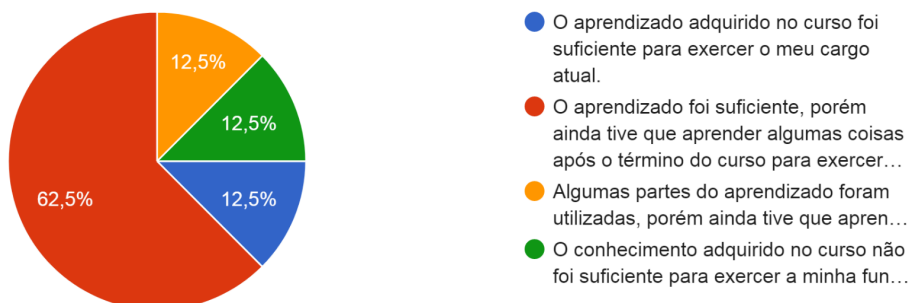


Figura 2

3. Depois de terminar o estágio obrigatório e cumprir as 400 horas, você continuará atuando na área?

8 respostas

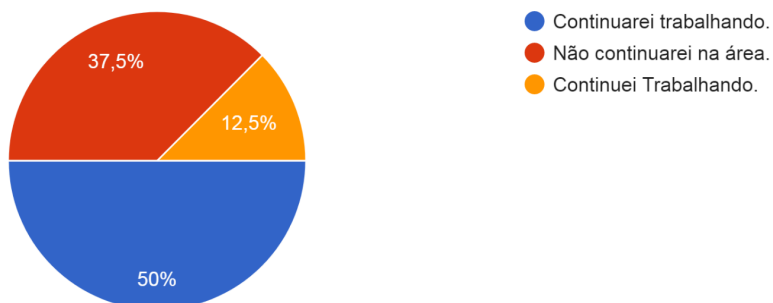


Figura 3

4. Em que medida as suas expectativas em relação à carreira na área da química foram correspondidas?

8 respostas

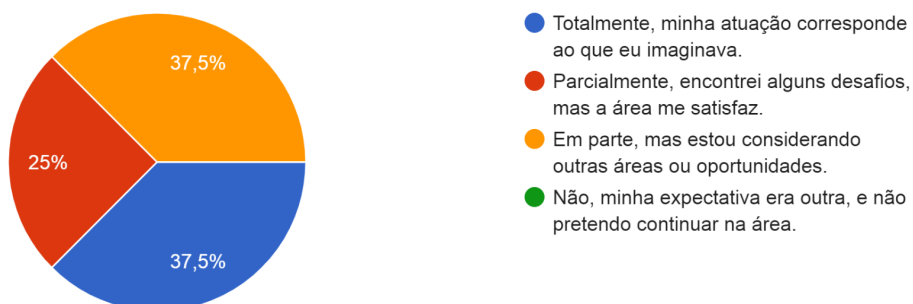


Figura 4

1. No seu estágio, você teve alguma dificuldade em manusear materiais, vidrarias e equipamentos usados nos laboratórios? Se sim, qual?

8 respostas

Não
Não
Não tive esse tipo de dificuldade; os equipamentos e vidrarias são os mais básicos e mais utilizados durante o curso
Dificuldades em partes teóricas apenas
não
Não.

Figura 5

2. Com a presença do estágio no seu cotidiano, você teve tempo para seu lazer?

8 respostas

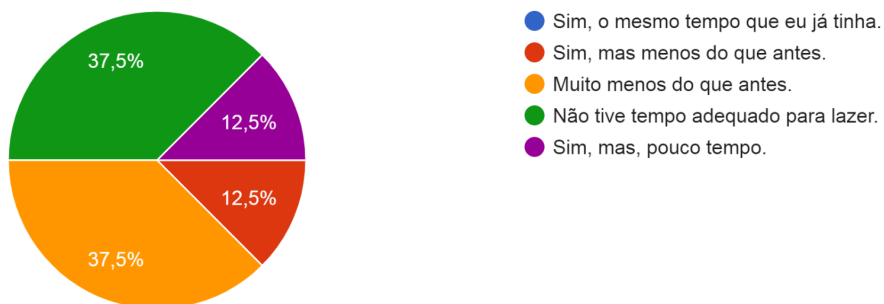


Figura 6

3. Se sentiu muito exausto ou sobrecarregado durante seu estágio?

8 respostas

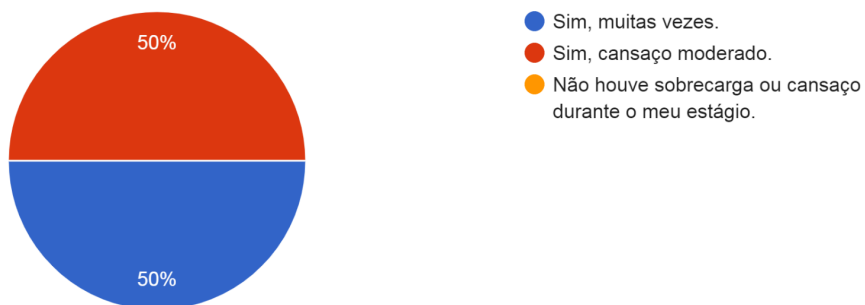


Figura 7

4. Durante o seu estágio houve algum tipo de desvio de função? No caso função fora de seu contrato.

8 respostas

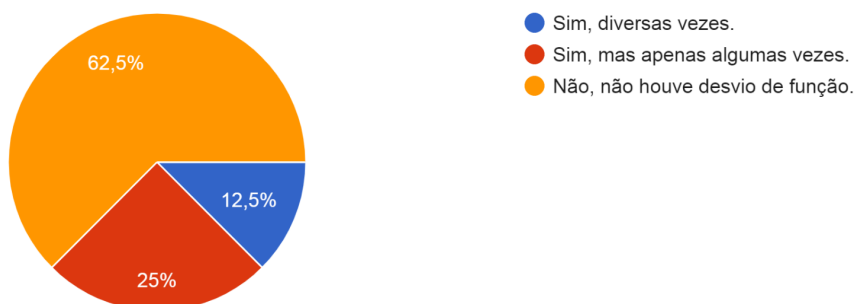


Figura 8

5. Você se sentiu pressionado de alguma forma para realizar suas funções mais rapidamente, de melhor forma, pelos seus empregadores?

8 respostas

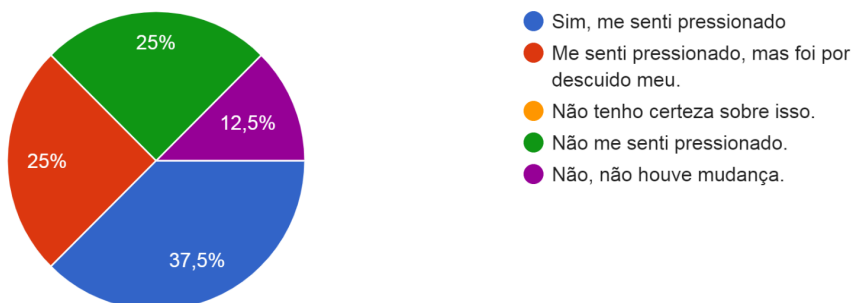


Figura 9

ANEXO A - MODELO DA TABELA DE FICHA TÉCNICA

Conceitos: Excelente (E) - Proficiente (P) - Suficiente (S) - Insuficiente (I)

	Fatores	Considerações	E	P	S	I
1	Relacionamento	Considere a capacidade do Estagiário de bem conviver com os demais colegas de trabalho				
2	Responsabilidade	Considere o zelo pela documentação, uso de equipamentos e materiais, além do cumprimento de tarefas				
3	Objetividade	Considere a escolha adequada para atingir determinada meta, dentro de novas possibilidades				
4	Interesse	Considere a participação ativa com empenho para desenvolvimento das tarefas				
5	Iniciativa	Considere o desenvolvimento das atividades sem dependência de outra pessoas				
6	Cooperação	Considere o auxílio que presta aos colegas, a maneira como acatar as determinações superiores				

7	Assiduidade	Considere o comparecimento regular ao trabalho.				
8	Pontualidade	Considere a precisão no cumprimento da jornada de trabalho.				
9	Qualidade de Trabalho	Considere a exatidão, apresentação e ordem nas tarefas propostas.				
10	Conhecimento Técnico	Considere capacidade em aplicar seus conhecimentos teóricos para melhor desenvolvimento no trabalho.				
11	Criatividade	Considere a capacidade de inovar, de criar ideias produtivas				
12	Autocrítica	Considere a capacidade de percepção dos seus erros e limitações				
13	Apresentação Pessoal	Considere a aparência pessoal do estagiário.				
14	Linguagem	Considere a adequação da linguagem ao contexto de trabalho				
15	Postura Profissional	Considere o estagiário no todo, como um futuro Técnico.				